

MIRANDA; Kalilo Brasil ¹

RESUMO

O presente artigo, intitulado Carpintaria Naval: Saberes etnomatemáticos como viés para o ensino de geometria, tem por objetivo geral analisar os saberes acerca da matemática utilizada pelos carpinteiros navais na construção de embarcações artesanais a partir da prática do ofício da Carpintaria Naval e, assim, evidenciar elementos geométricos presentes nas peças e na estrutura de uma embarcação na perspectiva de auxiliar no ensino e aprendizagem de geometria para alunos do Ensino Médio. A estrutura do texto traz a apresentação do trabalho, uma abordagem etnomatemática, o contexto histórico-cultural e a geometria evidenciada na cultura da Carpintaria Naval. Esta pesquisa é de natureza qualitativa com subsídios teóricos de D'Ambrósio (1996, 2005, 2011, 2016), Lucena (2005), Gualberto (2009, 2012), Salorte (2010) e Gerdes (2012). O estudo etnográfico permitiu identificar elementos geométricos nas estruturas das embarcações. Todavia, durante a visita aos estaleiros, constatou-se que os saberes matemáticos utilizados no ofício da Carpintaria Naval são oriundos das práticas culturais que produzem, isto é, etnomatemáticos, gerados e difundidos na própria cultura, sendo aperfeiçoados no exercício diário do trabalho naval e; por meio do convívio familiar os saberes são repassados para as gerações posteriores. Este trabalho apresenta ainda contribuições ao ensino de Matemática com um elo transdisciplinar às demais áreas do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Matemática, Etnomatemática, Geometria Plana, Metodologia de Ensino

¹ Licenciado em Matemática pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialização em Ensino de Matemática no Ensino Médio pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). É professor na rede pública de ensino., kalilo